



## TRABALHANDO AS DOENÇAS VIRAIS POR MEIO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

João Nogueira Linhares Filho

*Colégio Técnico Dom Vital, Colégio Normal Francisca Mendes, joaobiologia2013@gmail.com*

Um dos grandes desafios da atualidade no campo educacional é desenvolver novas maneiras de apresentar o conhecimento aos estudantes. O ensino das ciências naturais enfrenta esse desafio, pois é uma das áreas do conhecimento que mais necessitam dessa renovação na forma como abordar tais conhecimentos e inovações. Para tanto surge à necessidade de cada vez mais novas práticas didáticas e metodológicas surgirem para acompanhar e apresentar a ciência como ela é, uma relação indissociável entre teoria e prática. Um dos campos das ciências naturais, a biologia, enfrenta esse desafio, pois apresenta conhecimentos que na maioria das vezes foge das visualizações reais. O ensino de biologia tem importante relevância para a vida dos cidadãos, principalmente quando se reconhece que se vive em um mundo comandado pela ciência e pela tecnologia, e que os conhecimentos científicos se tornam indispensáveis para o desenvolvimento da sociedade humana, tendo como função, contribuir para que os cidadãos sejam capazes de compreender e aprofundar explicações atualizadas de processos e conceitos biológicos, visualizando a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, além de estimular o interesse pela realidade dos seres vivos. Na área da microbiologia esse conhecimento se faz ainda mais necessário, pois a compreensão de tal área da biologia nos permite entender várias patologias que acometem a qualidade de vida do ser humano. O presente trabalho tem por objetivo desenvolver uma nova forma de apresentar o tema microbiologia para os alunos do Ensino Médio, por meio da elaboração de campanhas educativas sobre as doenças causadas por vírus. As atividades se desenvolveram junto à turma de 3º ano do Ensino Médio, localizado no município de Catolé do Rocha-PB. As atividades foram exultadas em três momentos: a introdução do assunto de virologia durante as aulas de biologia, posteriormente as aulas teóricas, foi proposto aos alunos que eles desenvolvessem uma campanha educativa sobre as seguintes doenças virais: Dengue, Zika, Chikungunya, AIDS e Ebola. Após a elaboração da campanha por meio de cartazes vídeos e até a produção de uma paródia, os mesmos executaram a campanha junto às turmas do respectivo colégio ao qual a turma faz parte. A introdução de novas metodologias educacionais no âmbito do ensino das ciências, em particular o da biologia, fortalece a construção de um conhecimento que está ligado diretamente ao cotidiano das pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, como também mostra para os alunos que eles não são meros ouvintes no processo de ensino, mais sim atores principais no processo de construção de seu próprio conhecimento, promovendo uma emancipação cognitiva nos mesmos, bem como facilitando a relação entre o que se aprende e o que se leva para a vida, além dos muros da escola e das folhas dos livros.

**Palavras Chaves:** Ensino de Biologia, Novas Metodologias, Doenças Virais, Campanhas Educativas

(83) 3322.3222

contato@sinafro2018.com.br

[www.sinafro2018.com.br](http://www.sinafro2018.com.br)

## Introdução

O ensino de tópicos de Biologia constitui um dos conteúdos do Ensino Médio que mais requer a elaboração de material didático de apoio ao conteúdo presente nos livros texto, já que emprega conceitos bastante abstratos e trabalha com aspectos microscópicos. Contudo, cada dia, vemos os avanços e a importância desses conteúdos na ciência moderna e no entendimento de processos cotidianos que estão ao nosso redor e, conseqüentemente, fazem parte do dia-a-dia do estudante ( ORLANDO, *et al*, 2009).

Neste sentido, o ensino de Biologia tem importante relevância para a vida dos cidadãos, principalmente quando se reconhece que se vive em um mundo comandado pela ciência e pela tecnologia e que os conhecimentos científicos se tornam indispensáveis para o desenvolvimento da sociedade humana. Pesquisadores como Krasilchik (2004) entendem que o ensino de Biologia tem, entre outras funções, a de contribuir para que os cidadãos sejam capazes de compreender e aprofundar explicações atualizadas de processos e de conceitos biológicos, visualizar a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, além de estimular o interesse pela realidade dos seres vivos.

Tais conhecimentos devem contribuir, também, para que os cidadãos sejam capazes de usar o que aprenderam ao tomar decisões de interesse individual e coletivo, no contexto de um quadro ético de responsabilidade e respeito que leva em conta o papel do homem na biosfera. Em adição, espera-se com o ensino de Biologia ampliar o entendimento que o indivíduo tem da sua própria organização biológica e do lugar que ocupa na natureza e na sociedade, visando à melhoria da qualidade de vida.

Um dos grandes desafios da atualidade no campo educacional é desenvolver novas maneiras de apresentar o conhecimento aos estudantes. O ensino das ciências naturais enfrenta esse desafio, pois é uma das áreas do conhecimento que mais necessitam dessa renovação na forma como abordar tais conhecimentos e inovações. Para tanto surge à necessidade de cada vez mais novas práticas didáticas e metodológicas surgirem para acompanhar e apresentar a ciência como ela é, uma relação indissociável entre teoria e prática.

A ciência e a tecnologia se fazem presentes em todos os setores da vida contemporânea e estão causando profundas transformações econômicas, sociais e culturais. Neste cenário, a Biologia vem ocupando uma posição de destaque sem precedentes na história da ciência. A torrente de informações advindas das recentes descobertas científicas, principalmente nas áreas da Biologia

Molecular e Genética, tem se expandido progressivamente do meio acadêmico ao público em geral por meio de revistas especializadas e dos meios de comunicação de massa. Temas polêmicos relacionados à pesquisa genômica, clonagem de órgãos e organismos, emprego de células-tronco e, especialmente, à produção e utilização de organismos transgênicos passam a ser discutidos dentro e fora da escola. As pessoas são convocadas a refletir e a opinar sobre os benefícios, riscos e implicações éticas, morais e sociais provenientes das biotecnologias geradas dessas pesquisas (PEDRANCINI, *et al*, 2007).

Na área da microbiologia esse conhecimento se faz ainda mais necessário, pois a compreensão de tal área da biologia nos permite entender várias patologias que acometem a qualidade de vida do ser humano.

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver uma nova forma de apresentar o tema microbiologia para os alunos do Ensino Médio, por meio da elaboração de campanhas educativas sobre as doenças causadas por vírus.

### **Metodologia**

O presente trabalho de que se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e descritiva teve como foco alunos do ensino médio de uma escola particular na cidade de Catolé do Rocha.

O desenvolvimento das atividades que desencadearam o presente estudo foram divididas em três momentos:

- Introdução do tema Virologia dentro do conteúdo abordado de microbiologia durante as aulas de biologia, onde os alunos entraram em contato com a parte teórica sobre o assunto;
- Após a abordagem teórica, foi proposto aos alunos a realização do presente trabalho, onde eles em grupo de 6 pessoas teriam o desafio de elaborarem uma campanha educativa de baixo custo com os temas; **Zika, Chikungunya, Aids, Ebola e Dengue;**
- Após o aceite da turma e a montagem dos grupos de trabalho, os alunos foram orientados a elaborarem um projeto de execução da campanha, sobre a orientação do professor da disciplina de biologia.
- Com o projeto pronto, os discentes apresentaram ao professor de biologia e posteriormente iniciaram a elaboração da campanha educativa sobre as doenças virais;

- Com os materiais da campanha montados, como cartaz, panfletos, paródia e adesivos informativos (Figura 1), os alunos iniciaram a execução da campanha junto as turmas da escola ao qual a turma faz parte por meio da abordagem das informações sobre as doenças nas salas de aula do ensino fundamental II e do Ensino Médio, como também por meio da colocação de cartazes nos corredores da instituição (Figura 2).
- Como forma de ampliar o alcance da campanha, os alunos confeccionaram vídeos de curta duração e postaram nas redes sociais, facebook, Instagram, como forma de divulgar para um público maior, essas informações tão relevantes.

Figura 1: Cartazes informativos elaborados pelos alunos com informações sobre as doenças virais



Fonte: Acervo pessoal

Figura 2: Apresentação da campanha nas salas de aula da escola e colagem de cartazes nos corredores da mesma



Figura 3 Acervo Pessoal

## **Resultados**

A introdução de novas metodologias para o ensino de biologia se faz necessário, não só pelo caráter informativo e inovador que a disciplina carrega e exige de quem a ministra, mas também por permitir, de forma simples a introdução de ferramentas que enriqueçam o aprendizado dos alunos, através de situações onde o aluno se torna um dos principais protagonistas da construção do seu próprio conhecimento.

A utilização das campanhas educativas confeccionadas pelos alunos permite para o ensino, para o aluno e o professor possibilitar uma situação clara de aprendizagem significativa, pois coloca o discente frente o desafio de desenvolver seu próprio meio de aprendizagem através da junção de métodos que vão desde a pedagogia de projetos até a autonomia imposta pela interdisciplinaridade exigida na elaboração das campanhas. Como também estimula nos alunos a criatividade e o senso de responsabilidade tão exigido pela sociedade contemporânea.

Diante disso a metodologia de se trabalhar as doenças virais por meio de campanhas educativas se coloca como mais uma ferramenta metodológica para a inovação necessária no ensino de biologia.



## Conclusão

A introdução de novas metodologias educacionais no âmbito do ensino das ciências, em particular o da biologia, fortalece a construção de um conhecimento que está ligado diretamente ao cotidiano das pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, como também mostra para os alunos que eles não são meros ouvintes no processo de ensino, mais sim atores principais no processo de construção de seu próprio conhecimento, promovendo uma emancipação cognitiva nos mesmo, bem como facilitando a relação entre o que se aprende e o que se leva para a vida, além dos muros da escola e das folhas dos livros.



## Referencias

KRASILCHIK, M. **Práticas de Ensino de Biologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

ORLANDO, T.C.; LIMA, A.R.; SILVA, A.M.; FUZISSA, C.N.; RAMOS, C.L.; MACHADO, D.; FERNANDES, F.F.; LORENZI, J.C.; LIMA, M.A.; GARDIM, S.; BARBOSA, V.C.; TRÉZ, T.A. Planejamento, montagem e aplicação de modelos didáticos para abordagem de biologia celular e molecular no ensino médio por graduandos de ciências biológicas. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**, nº.1, 2009.

PEDRANCINI, V.D.; NUNES, M.L.C.; GALUCH, M.T.B.; MOREIRA, A.L.O.R.; RIBEIRO, A.C. Ensino e Aprendizagem de Biologia no Ensino Médio e a Apropriação do Saber Científico e Biotecnológico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, vol. 6, nº. 2, 299-309, 2007.